

O PRIMEIRO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO DO MUNDO — NA POLÓNIA

Na penumbra da ruína dos infortúnios e revezes nacionais, quando a decadência dos antiquados sistemas conduzia a nação polonesa a escravidão das potências estranhas, não faltou na Polónia aquele branco pugio de "justos", com os quais Sodoma e Gomorra poderiam ser salvas...

Um historiador neutro e arável deve reflectir bastante sobre o curioso fenómeno que foi a paratua e queda da Polónia, ao fim do século XVIII. Desaparecendo do cenário como nação soberana, deixou a Polónia a Europa uma série de importantes diretrizes para o futuro. Destas faz parte o primeiro Ministério de Educação do mundo, creado em 1773.

Após a aussovença da Ordem dos Jesuítas pelo Papa Clemente XV, restaram na Polónia grandes fundos e dotações concedidos ao clausuro em diversas épocas, sobre os quais, tanto o rei Stanislaw Augusto como também o grupo de eruditos cidadãos, decidiram apoiar a estrutura da nova instituição de ensino para toda a população, em forma de comissão cultural. Seu encargo era a elaboração do plano educacional publico, iniciando nas escolas paroquiais e terminando nas universidades de Cracóvia e Vilno.

Na elaboração deste plano teve uma relevante atuação o padre Hugo Kollataj (vice-chanceler do reino) o qual, em conjunto com os professores Joaquim Chreptowicz, Gregorio Piramowicz, Inacio Potocki e varios outros, organizou o programa de reforma do ensino primario.

O projeto de ensino primario encontrou uma decidida reação por parte dos nobres no parlamento polonês, pelo fato de que a maioria dos elementos pertencentes a camada governista, numa egoistica ignorancia, considerava a educação um exclusivo privilegio de sua classe e não concordava na participação dos benéficos do saber da maioria do povo. Entretanto, os próprios idealizadores desta nova instituição davam-lhe um caráter mais evolutivo e progressista do que o sistema estabelecido pelas leis em vigor.

Impossibilitada, devido a reação dos nobres, de introduzir o sistema popular de ensino, a Comissão Educacional procurou transformar as escolas paroquiais — que ensinavam aos filhos de camponeses somente o catecismo — em escolas rurais, as quais proporcionariam desta maneira a juventude uma migalha de sabedoria profissional e prática. Em meio desta Comissão foi instalada a sociedade de livros elementares, tendo esta, sob direção dos professores Piranowicz e Kopczynski publicado em 1783 as primeiras cartilhas populares e o regulamento que regia o ensino nas escolas primarias.

Esta Comissão introduziu também o ensino de novas matérias nas escolas de ensino médio e superior e novas cátedras universitarias, tais como: medicina, matemática, física, literatura, história e geografia. Ao mesmo tempo houve uma radical transformação no ensino superior, pois a língua latina deixou de ser a língua vernacula, passando a ser tratada como matéria. Teve então início o ensino das matérias em polonês. Desta forma os segredos da sabedoria até então fechados

O MILÊNIO DA HISTÓRIA E CULTURA DA POLÓNIA

Wladyslaw Wroclaw

aos autodidatas que desconheciam o latim, passaram aos conhecimentos de pessoas simples mas aptas. A Comissão granjeou da coletividade daquela época o res-

peito aos professores, que antes disso recebiam dos magnatas e da elite um tratamento igual aos lacaios, ou seja, da maneira como os patricios romanos tratavam antigamente os niosos gregos que eram por eles comprados no mercado de escravos.

A Comissão Educacional encontrou na Polónia um número de professores muito reduzido — apenas 115 seculares e 367 clericais. Resolveu este problema instituindo seminários professorais anexos às academias. A Comissão instalou bibliote-

cas públicas, jardins botânicos, pensões para estudantes pobres e estabeleceu estipendios para os mais aplicados, que eram enviados, mais tarde, às escolas no estrangeiro. O rei Stanislaw Augusto instituiu a medalla "Vigilantiae" para os estudantes mais destacados.

Os manuais para escolas seculares foram elaborados por Jan Smiatecki, Kopczynski e Francisco Dmochowski. "O homem — escrevia naquele tempo Dmochowski — não nasce bom nem mau; é pela educação, exemplo e ensino que se torna um ou outro. Por isso, o essencial na educação e conduzi-lo para o bem".

Aquele Ministério da Educação, primeiro na época, no mundo civilizado, já não conseguiu formar nem uma geração porque, tanto a votação da Constituição de 3 de Maio, como a introdução na Polónia de reformas educacionais, amedrontou as potências autocráticas vizinhas com a visão de uma revolução e assim foi apressada a partilha do país. Entretanto, aquele empreendimento — uma das mais belas e notáveis iniciativas do pensamento polonês — passou à história da Europa como iníci de novos rumos da evolução espiritual e social.

O O O